

ESPORTES

SELEÇÃO BRASILEIRA Embora mantenha concorrência aberta, italiano avalia proximidade na escolha dos convocados

Ancelotti diz estar perto de lista da Copa

A pouco mais de quatro meses do início da caminhada na Copa do Mundo de 2026, o técnico Carlo Ancelotti deu indícios da montagem do elenco da Seleção Brasileira para a competição nos Estados Unidos, no México e no Canadá. Na visão do italiano, o grupo ainda não está fechado, embora a comissão técnica já se veja próxima da lista final de 26 convocados.

O técnico abordou o tema em evento na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro. “Não está fechado. Na primeira coletiva de imprensa, eu disse que o Brasil tem a sorte de ter muitos jogadores bons. A lista não

está fechada, mas estamos perto da versão final. Há algumas posições que não estão definidas 100%”, explicou o italiano de 66 anos.

Ao longo dos nove meses no comando da Seleção Brasileira, Ancelotti formou uma equipe com jogadores que estiveram em todas as convocações. Nomes como Alisson, Bruno Guimarães, Casemiro, Estêvão, Marquinhos, Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior já possuem vaga quase certa na caça ao hexacampeonato mundial.

Por outro lado, algumas posições continuam indefinidas na lista final. É o caso das laterais, setor no qual o treinador já chamou vários atletas de ambos os lados. A camisa



Técnico italiano elogiou processo de preparação verde-amarela para buscar o hexa entre junho e julho

9 também é uma incógnita para a disputa da Copa do Mundo, com jogadores destaques do Brasil (como Kaio Jorge, do Cruzeiro, e Vitor

Roque, do Palmeiras) e do exterior (casos dos brasileiros Endrick, do Lyon, e Igor Thiago, do Brentford, Igor Jesus, do Nottingham Forest,

e João Pedro, do Chelsea) pedindo passagem.

Carlo Ancelotti também explicou como está a preparação da

Seleção Brasileira para a Copa do Mundo em sede tripla. Para o italiano, a CBF caprichou na logística e escolheu as melhores instalações possíveis para a passagem do Brasil pelo torneio. A equipe ficará situada na cidade de Morristown, em Nova Jersey, e realizará os treinos no Centro de Treinamento Columbia Park, pertencente ao RB New York.

“No último mês, nós escolhemos uma logística muito boa nos Estados Unidos, um fantástico centro de treinamento, um hotel muito privado para trabalhar bem e nos preparar bem para a Copa do Mundo, que é muito importante. Nos preparamos com simpatia e otimismo”, completou.

Em dezembro de 2025, a Seleção Brasileira conheceu o caminho inicial na tentativa de conquistar a sexta estrela mundial. O Brasil começará a Copa do Mundo no Grupo e estreia contra o Marrocos, em 13 de junho, em Nova Jersey. Seis dias depois, a delegação verde-amarela mede forças contra o Haiti, na Filadélfia. O encerramento da participação na fase de grupos do Mundial será em 24 de junho, contra a Escócia, em Miami.

JOGOS DE INVERNO

Rebeca Andrade carregará a bandeira olímpica

Rebeca Andrade será uma das personalidades responsáveis por carregar a bandeira olímpica na cerimônia de abertura dos Jogos de Inverno de Milão-Cortina 2026. O evento ocorrerá na próxima sexta-feira, no Estádio San Siro. A ginasta, de 26 anos, é a maior medalhista olímpica do Brasil, com duas de ouro, três de prata e uma de bronze. A atleta recebeu o convite do Comitê Olímpico Internacional (COI) e da organização do evento.

“É uma honra e um orgulho enorme receber este convite do

COI para fazer parte do desfile de abertura dos Jogos de Inverno. É um privilégio participar deste movimento, estar ao lado de atletas do mundo todo, carregar a bandeira olímpica, representar o Brasil, mais uma vez, em um momento tão especial para todos os atletas e amantes do esporte”, disse Rebeca.

Além da brasileira, os outros responsáveis por carregarem a bandeira olímpica são o japonês Tadatoshi Akiba, ex-prefeito de Hiroshima; a artista nigeriana Maryam Bukar Hassan; o

escritor e ativista italiano Nicolò Govoni; Filippo Grandi, outro italiano, vice-presidente da Fundação Olímpica para Refugiados; o queniano Eliud Kipchoge, pentacampeão olímpico no atletismo; Cindy Ngamba, primeira atleta da equipe de refugiados a subir ao pódio em Olimpíadas; e Pita Taufatofua, atleta de Tonga.

A bandeira olímpica, com os cinco aros dos continentes, tem forte valor simbólico, mostrando o poder de integração do esporte, reunindo populações e culturas distintas. Os encarregados de

portar a bandeira são referências sociais na visão do COI.

O Brasil terá a maior delegação na história dos Jogos Olímpicos de Inverno, com 14 atletas, além de um reserva do time de bobsleat. O país nunca conquistou uma medalha nos Jogos de Inverno.

“Esta será uma experiência bem diferente para mim. Nunca pensei que, ainda que por alguns dias, pudesse estar vendo bem de pertinho uma edição das Olimpíadas de Inverno. Estou muito feliz e honrada com a oportunidade”, avaliou Rebeca.



Brasileira levará o símbolo do olimpismo em Milão-Cortina-2026

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM

19/4: 5KM E 10KM

20/4: 5KM E 21KM

21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização: